

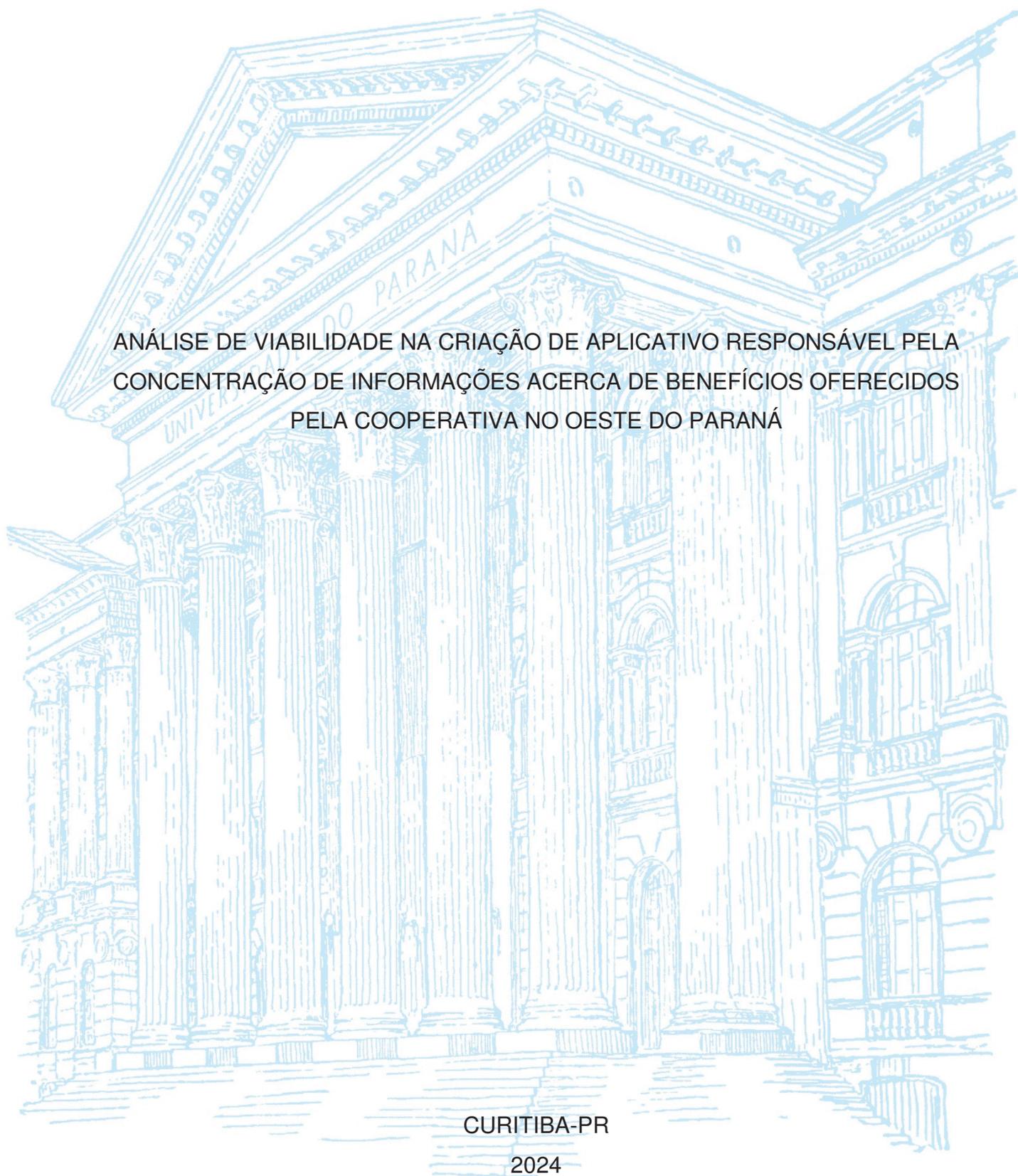
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SIMONE BARBOSA DE CAMPOS

ANÁLISE DE VIABILIDADE NA CRIAÇÃO DE APLICATIVO RESPONSÁVEL PELA
CONCENTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES ACERCA DE BENEFÍCIOS OFERECIDOS
PELA COOPERATIVA NO OESTE DO PARANÁ

CURITIBA-PR

2024



SIMONE BARBOSA DE CAMPOS

ANÁLISE DE VIABILIDADE NA CRIAÇÃO DE APLICATIVO RESPONSÁVEL PELA
CONCENTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES ACERCA DE BENEFÍCIOS OFERECIDOS
PELA COOPERATIVA NO OESTE DO PARANÁ

Trabalho apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista, Curso de MBA
em Gestão de Talentos e Comportamento Humano
do setor de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Abib.

CURITIBA-PR

2024

RESUMO

Objetivamos, neste artigo, discutir a problemática identificada referente a falha de comunicação interna sobre a disponibilização das informações e benefícios oferecidos pela C. Vale Cooperativa Agroindustrial a fim de viabilizar o desenvolvimento e aplicação de um Aplicativo *Mobile* que facilite o acesso às informações de maneira ágil e prática. Por meio da investigação dos resultados de uma pesquisa de clima organizacional, evidenciamos a falta de conhecimento dos colaboradores referente aos benefícios disponíveis na cooperativa e os requisitos necessários para sua contratação. Propusemos o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis e a implementação do software, os recursos para seu desenvolvimento, implantação e manutenção. Como resultado, acreditamos que o Aplicativo *Mobile* contribuirá no acesso às informações sobre os benefícios oferecidos pela cooperativa, requisitos e diretrizes para sua utilização, além de permitir acesso a outras funcionalidades, como cartão ponto e holerite digital.

Palavras-chave: comunicação interna; aplicativo *mobile*; acesso à informação.

ABSTRACT

The aim of this article is to discuss the problem identified with regard to the lack of internal communication about the availability of information and benefits offered by C. Vale Cooperativa Agroindustrial, in order to enable the development and application of a Mobile Application that facilitates access to information in an agile and practical way. By investigating the results of an organizational climate survey, we uncovered a lack of knowledge among employees about the benefits available at the cooperative and the requirements for hiring them. We propose the development of an application for mobile devices and the implementation of the software, the resources for its development, deployment and maintenance. As a result, we believe that the Mobile Application will contribute to access to information about the benefits offered by the cooperative, requirements and guidelines for their use, as well as allowing access to other features, such as time cards and digital pay stubs.

Keywords: internal communication; mobile application; access to information.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA.....	5
1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO.....	6
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO.....	6
1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO.....	6
2. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	8
2.1 DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA.....	8
2.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	9
3. PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	11
3.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA.....	11
3.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	11
3.3 RECURSOS.....	12
3.4 VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	13
3.5 RESULTADOS ESPERADOS.....	15
3.6 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO- CORRETIVAS.....	15
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA

Este trabalho tem como objetivo discutir a problemática identificada que se refere à falha na comunicação interna sobre a disponibilização das informações e benefícios oferecidos pela C. Vale Cooperativa Agroindustrial e buscar viabilizar o desenvolvimento e aplicação de um Aplicativo *Mobile* que facilite o acesso de maneira ágil e prática.

O avanço tecnológico impacta diretamente a convivência, tanto no ambiente familiar quanto no ambiente de trabalho (Menezes, 2022). O acesso às tecnologias em ambientes organizacionais se bem empregados constituem uma ferramenta eficaz para viabilizar o processo de comunicação, de acordo com Faria (2009, p. 2) “só através de uma comunicação interna eficiente, é que acontece a troca de informações.” Nesse sentido, o autor define a comunicação interna, considerando as interações, processos de troca e relacionamentos que ocorrem dentro de uma organização. Ademais, a correta comunicação permite, conforme Neiva (2018, p. 68) promover “[...] boas relações interpessoais, boas condições de trabalho, considerar direitos e deveres, ser transparente e respeitoso, etc.”

Segundo Chiavenato (2014), a comunicação é um processo fundamental para as organizações, envolvendo a troca de informações entre as pessoas. Esse processo é vital para a coordenação das atividades e para a integração dos diversos setores e indivíduos dentro de uma organização. A comunicação eficiente facilita a tomada de decisões, a solução de problemas, a motivação dos colaboradores e a construção de relacionamentos sólidos e de confiança. Além disso, Chiavenato enfatiza a importância de uma comunicação clara e eficaz para evitar mal-entendidos e conflitos, e para promover um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo.

Em busca de viabilizar a comunicação interna e a circulação de informações, acesso aos planos e benefícios oferecidos pela Cooperativa, nossa proposta, considera a implementação e utilização de um aplicativo *Mobile* para uso exclusivo dos colaboradores, contemplando as principais informações referentes a esses planos e benefícios, políticas institucionais de adesão, como por exemplo, solicitação/atualização de plano de saúde, plano odontológico, inclusão/exclusão de dependentes, programas de incentivo ao estudo, entre outros, com maior agilidade e

praticidade, considerando períodos de férias/afastamentos e recursos tecnológicos de acesso imediato como os smartphones e androides.

1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO

Estudar a viabilidade para desenvolvimento de aplicação *mobile* responsável para disponibilizar e utilizar informações de benefícios oferecidos pela C. Vale Cooperativa Agroindustrial.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO

Analisar as tecnologias móveis disponíveis para determinar a melhor plataforma e abordagem de desenvolvimento do aplicativo.

Desenvolver e testar um protótipo com um grupo piloto, para coletar feedback assim garantindo o melhoramento do aplicativo e atender as expectativas dos usuários.

Estabelecer estratégias de marketing e divulgação para promover a adoção da aplicação móvel entre os membros da Cooperativa.

1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

Para Barreto (2024), nunca se debateu tanto o papel estratégico da comunicação corporativa como nos tempos atuais. Lidar com stakeholders internos e externos em meio a uma avalanche de informações e garantir que as mensagens sejam repassadas de forma clara e transparente não garante a vitória, mas é um passo crucial para evitar que os problemas se tornem maiores no futuro.

Na pesquisa de Tendências em Comunicação Interna 2023, divulgada no site da Aberje, alguns dos desafios da comunicação apontados nas empresas com mais de 5.000 mil funcionários, é garantir que a comunicação alcance o público operacional, um desafio mencionado por 73% das empresas e, com 45% dos votos, outro desafio mencionado estaria em melhorar a experiência do colaborador com os canais de comunicação.

Outro ponto destacado pela pesquisa publicada pela Aberje é a priorização de temas pela comunicação interna nas empresas. A iniciativa de Gestão de Pessoas,

que abrange benefícios, programa de participação nos resultados, programas de recursos humanos, desenvolvimento e carreira, foi mencionada por 72% dos participantes.

A pesquisa trouxe ainda como tendência a atuação de forma mais estratégica e a ampliação e potencialização do uso da tecnologia. Observa-se um movimento mundialmente para disponibilizar a marca empresarial nos dispositivos pessoais, como os smartphones, conforme destaca a importância do dispositivo a pesquisa realizada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) por Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério das Comunicações, relativo ao ano de 2021, o aparelho celular encontra-se presente em 99,5% dos domicílios nos quais possuem acesso à internet, e por grupos de idades as faixas com maior percentual de utilização encontram-se entre 14 a 49 anos, sendo com maior percentual de 25 a 29 anos, seguido por 20 a 24 e de 30 a 39.

Dessa forma, este trabalho busca apresentar a construção de um aplicativo *mobile* para possibilitar que os funcionários da cooperativa tenham conexão aos benefícios ofertados de maneira ágil, rápida e de onde quiserem, permitindo o acesso a informações, solicitações de benefícios para todos os níveis de cargos.

2. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

2.1 DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA

A cooperativa agroindustrial surgiu em 1963 pela falta de locais para armazenar a produção, as dificuldades para o escoamento da safra e a ausência de crédito e assistência técnica. Com a união de 24 agricultores foi fundada a Cooperativa Agrícola Mista de Palotina LTDA (Campal), operacionalizando o primeiro armazém construído em 1970.

Com o rápido crescimento da produção e expansão além do município de Palotina, levou a alteração da razão social, em 1974 passando a chamar-se de Cooperativa Agrícola Mista Vale do Piquiri LTDA (Coopervale). Mais tarde, em 1981, passou atuar no estado do Mato Grosso, e em 1984, no Estado de Santa Catarina.

Em meados dos anos 90 a Coopervale adotou um plano de modernização vindo a ser implementado pelo atual presidente, que iniciou suas atividades em 1995, com a execução do plano de modernização da cooperativa naquele ano, agregou mais valor aos produtos primários. Em 1997 ocorreu a inauguração do Abatedouro de aves, possibilitando aos associados a criação em larga escala de frangos, em 2002 iniciou-se a operação da amidonaria de Navegantes em Assis Chateaubriand.

Devido a uma mudança estatutária, em novembro de 2003 ocorre a alteração da razão social, então a cooperativa passa a se chamar C. Vale Cooperativa Agroindustrial. Posterior a isso a cooperativa passou a executar seu plano de expansão na duplicação do abatedouro de aves e construção da indústria de termoprocessados.

Outros fatos históricos da cooperativa foram: 2009 quando se fechou o acordo com Coopermibra na região central do Paraná, em 2015 assumiu as unidades da Marasca passando a atuar no Rio Grande do Sul, e avançando para 2017 com a inauguração abatedouro de peixes com capacidade para abate de 150 mil tilápias/dia. Em 2020 a cooperativa firmou uma parceria e que ocasionou na inauguração de um frigorífico de frangos em Umuarama com capacidade de abate de 200 mil aves/dia, e em 2022 a inauguração de um incubatório com capacidade de 13,5 milhões de pintinhos/mês.

Após sessenta anos de história, em 2023 a cooperativa inaugura a unidade produtora de leitões com capacidade de produção 160 mil leitões/ano, e a

esmagadora de soja com capacidade de processamento de 60 mil sacas/dia, sendo um investimento de mais de R\$ 1 bilhão.

Devido seu constante desenvolvimento hoje a cooperativa soma mais de 13.800 funcionários, tem mais de 27 mil associados, em 2023 teve um faturamento total de 24,42 bilhões de reais e impostos/contribuições de 642 milhões. Possui uma diversidade de negócios abrangendo os seguimentos: avícola (matrizeiro, incubatórios, fomento avícola, fábrica de rações), piscícola (matrizeiros, fomento piscícola, fábrica de ração), abatedouro de aves e peixes, indústria de termoprocessados, amidonarias, produção de leite, suínos, soja, milho, hipermercados e centro de distribuição, produtos veterinários, aviação agrícola, posto de combustível, venda de máquinas e implementos agrícolas, possui cerca de 189 unidade de recebimento de grãos, entre outras atividades.

2.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Anualmente a Cooperativa C. Vale realiza pesquisa de Clima junto aos seus colaboradores. Esta análise é anônima e o funcionário que assim desejar pode estar participando, respondendo um questionário que está disponível em um portal interno. No ano de 2023 através da pesquisa observou-se a oportunidade de melhoria no aspecto relacionado ao conhecimento de um determinado grupo de funcionários em relação aos benefícios oferecidos pela cooperativa.

Constantemente são realizadas junto às diversas áreas a divulgação dos benefícios que a empresa possui, este assunto vem sendo abordado em treinamentos, em eventos internos promovidos pelo RH ou a pedido da área. Através de um autoatendimento (número de WhatsApp) o funcionário consegue consultar e até realizar questionamentos onde suas dúvidas serão direcionadas para os profissionais que cuidam da pasta.

Mas não para por aí, muito antes do colaborador entrar na Cooperativa, no momento da divulgação da vaga e durante as entrevistas são repassados aos candidatos os benefícios oferecidos pela empresa, até mesmo como forma de atrair candidatos

Contudo, mesmo com os recursos atualmente fornecidos pela Cooperativa, verificou-se que nem sempre os funcionários tomam conhecimento dos benefícios oferecidos. Diante deste contexto, pensamos em incluir mais uma ferramenta de

divulgação, que consiste na construção e implantação de um aplicativo direcionado ao funcionário, contendo inicialmente as informações de benefícios.

3. PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

3.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

Inicialmente, foi identificada uma falha de comunicação interna: as informações sobre os benefícios oferecidos pela cooperativa não estavam sendo adequadamente comunicadas aos colaboradores da indústria, apesar dos esforços contínuos para divulgá-los. Isso foi evidenciado nos resultados de uma pesquisa de clima organizacional, onde os colaboradores destacaram a falta de conhecimento sobre os benefícios disponíveis e os requisitos para sua contratação. As informações sobre benefícios na indústria se perdiam nos diversos meios de divulgação, o que gerava dúvidas entre os colaboradores.

Para resolver esse problema, desenvolveu-se a proposta de criação de um aplicativo móvel, disponível para as plataformas Android e iOS. Esse aplicativo conterà todas as informações sobre os benefícios oferecidos pela cooperativa, requisitos e obrigações para sua utilização, além de permitir acesso a outras funcionalidades, como cartão ponto e holerite digital. Os colaboradores poderão acessar essas informações a qualquer hora e em qualquer lugar, sem depender de horários de expediente ou da disponibilidade de outros meios de comunicação, garantindo informações mais recentes e precisas.

3.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Para o desenvolvimento e a operacionalização do projeto, foram estabelecidas as seguintes ações necessárias: primeiramente, será realizado um levantamento detalhado de todas as informações que devem ser disponibilizadas através do aplicativo, incluindo entrevistas com colaboradores, reuniões com líderes de equipe e a formação de uma equipe multidisciplinar.

Em seguida, deve-se verificar as práticas adotadas pelo mercado para solucionar problemas semelhantes, identificando o que funciona bem e o que não funciona, e validando ideias para reduzir riscos e custos. Após isso, será feita a seleção de possíveis fornecedores, comparando funcionalidades, custos, suporte técnico e a flexibilidade para personalizar o aplicativo conforme as necessidades da

empresa. Haverá contato com as empresas para colher feedback dos serviços oferecidos.

No fechamento do escopo, definir-se-á o que fará e o que não fará parte do aplicativo, escolher o fornecedor, definir as informações a serem disponibilizadas e o orçamento necessário. A apresentação do projeto à diretoria executiva da cooperativa visa obter a aprovação dos recursos financeiros necessários e o apoio para o projeto.

Formalizar o contrato com a empresa escolhida, envolvendo o jurídico da cooperativa para análise e validação do contrato. O desenvolvimento do aplicativo pela empresa contratada será iniciado, com um prazo de entrega de 60 dias, acompanhando o projeto com a equipe de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação.

Realizar testes internos para avaliar as funcionalidades do aplicativo, identificar problemas/erros e dificuldades dos usuários. Corrigir os problemas identificados com a empresa desenvolvedora. Implementar um plano piloto antes do lançamento oficial, disponibilizando o aplicativo para algumas pessoas chave que serão treinadas para fornecer suporte aos colaboradores.

Divulgar o aplicativo aos colaboradores com o apoio da equipe de marketing, criando arte e vídeos orientativos e utilizando os canais de comunicação da empresa (intranet e grupos de WhatsApp). Disponibilizar o aplicativo nas lojas Play Store e App Store para que os colaboradores possam baixá-lo e utilizá-lo. Medir o índice de satisfação dos colaboradores com o aplicativo, identificar possíveis melhorias futuras e problemas enfrentados no acesso.

Por fim, disponibilizar uma avaliação por parte dos usuários, reunindo todas as informações e buscando implementar as melhorias sugeridas. Este plano visa garantir uma comunicação eficaz e centralizada dos benefícios oferecidos pela cooperativa, atendendo às necessidades e expectativas dos colaboradores, e promovendo um ambiente de trabalho mais informado e satisfatório.

3.3 RECURSOS

Estima-se para que para o desenvolvimento, implantação e manutenção do aplicativo na empresa, se fará necessário os seguintes recursos:

QUADRO 1 - AVALIAÇÃO MONETÁRIA

Recursos para implantação do Aplicativo	
Aquisição do aplicativo	R\$ 150.000,00
Equipe que acompanhará o desenvolvimento, realizará testes de funcionalidade e dará suporte aos eventuais problemas que surgirem com relação ao APP (2 funcionários nesta atividade).	Valor hora de cada profissional R\$ 22,72.
Suporte Jurídico (contratos).	Valor hora do profissional R\$ 40,00.
Treinamentos das equipes que darão atendimento/suporte ao funcionário (Neste item, temos, deslocamento, lanche, folha sulfite, caneta, energia elétrica, e hora dos funcionários que participarão, hora de treinamento prevista 4h, participará 4 funcionários).	Valor a desembolsar R\$ 450,00.
Marketing e divulgação do APP (1 funcionário)	Valor hora do profissional R\$ 15,90.
Suporte ao colaborador (2 funcionários no atendimento).	Valor hora de cada profissional R\$ 11,36
Recursos para Manutenção do Aplicativo	
Suporte técnico e manutenção (correção de problemas, atualizações de segurança, melhorias das suas funcionalidades).	Estimamos que o custo médio mês será de R\$ 3.500,00.
Licenças	R\$ 1.000,00 mês.

FONTE: O autor (2024).

3.4 VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Para a execução do projeto foi realizada a análise da viabilidade econômica, no quadro abaixo foram demonstrados quais seriam os investimentos, as receitas e custos a serem gerados ao longo do desenvolvimento do projeto e após a sua conclusão.

QUADRO 2 - ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA

	
VIABILIDADE ECONÔMICA DO PROJETO INTEGRADOR	
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA: Falha comunicação interna – informações sobre benefícios na indústria se perdem nos diversos meios.	Elaborado em: 03/07/2024
SOLUÇÃO PROPOSTA: Aplicativo sistema de informações do usuário para colaboradores	
PRAZO DE ANÁLISE: 5 anos	

<p>INVESTIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de Mercado para encontrar APP que atenda às necessidades da Cooperativa – Será disponibilizado 2 analistas de projetos e desenvolvimento que terão as seguintes responsabilidades: Pesquisa de mercado, escolha da empresa, acompanhamento do desenvolvimento, testes de validação do APP. Salário R\$ 5.000,00 – valor hora de R\$ 22,72; - Contratação da empresa que elaborará o projeto R\$ Valor do contrato é de R\$ 150.000,00. - Elaboração e revisão do contrato de prestação de serviços – Disponibilidade de 1 advogado para analisar o contrato. Salário R\$ 8.000,00, valor hora R\$ 40.00. - Custo com infraestrutura (nuvem); - Equipe que acompanhará o desenvolvimento do APP validando as etapas do projeto o valor do investimento já mencionado no primeiro item; - Teste de funcionalidade por parte da Cooperativa a fim de verificar se o app está operando como esperado, valor do investimento já descrito no primeiro item. - Divulgação do APP (através das canas internas já existentes, reuniões com as lideranças, desenvolvimento de vídeos – Será envolvido um colaborador do Marketing que será responsável por estas etapas, salário R\$ 3.500.00 – Valor hora R\$ 15,90. - Treinamento com a equipe responsável para dar suporte aos funcionários sobre o manuseio da nova ferramenta.
<p>RECEITAS</p> <p>Para empresa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração com sistema de gestão interna (ERP); possibilidade de analisar maiores pontos e demandas de solicitações; observar necessidades de os usuários gerar indicadores; - Agilidade na disponibilização de informações sobre benefícios e melhoria no fluxo de tarefas e processos aos usuários, gestão produtiva decorrente da otimização de processos benefícios e transparência; - Economia de custos ou redução parcial com impressões e atendimentos a demandas presencial, passando para autoatendimento em relação as solicitações ou visualizações de benefícios ofertados pela empresa pelo próprio usuário, disponibilidade de comunicados; e como proceder para solicitação e requisitos; <p>Para o cooperado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agilidade no atendimento em decorrência informações de acessíveis remotamente aos funcionários; mobilidade; <p>Para o funcionário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de auto instrução por meio das informações disponíveis no aplicativo; transparência; acessibilidade no conhecimento sobre o que está buscando dentro do aplicativo e mobilidade/informações. - Permite aos funcionários enviarem sugestões, reportar problemas.
<p>CUSTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinamento dos usuários: (custo com deslocamento, alimentação e hora de trabalho), o treinamento acontecerá no prazo de 4h e o custo estimado é de R\$ 450,00; - Custo com funcionários que darão suporte aos colaboradores (2 funcionários), salário previsto para cada um é de R\$ 2.500,00, sendo o valor hora de R\$ 11,36. - Durante a elaboração do projeto haverá custos com os materiais de escritório, energia elétrica, água, telefone, internet.
<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>Possibilidade de expansão para disponibilizar outras informações como cartão ponto, Holerite Digital, conforme aprovação/ desenvolvimento.</p>

FONTE: O autor (2024).

O projeto é viável para execução, conforme demonstrado pela análise detalhada dos investimentos, receitas, custos e benefícios esperados para os funcionários e para a cooperativa. Além disso, há expectativas de expansão gradual deste projeto, com a inclusão de funcionalidades adicionais na área de Recursos

Humanos. Entre estas funcionalidades estão o controle de ponto, a entrega e o acompanhamento digital de holerites, a gestão de atestados, bem como a administração de remunerações fixas e variáveis. Essas melhorias permitirão que os funcionários acompanhem de forma eficaz todos os aspectos relacionados a Recursos Humanos.

3.5 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do aplicativo esperamos conseguir os seguintes resultados para os funcionários e para a Cooperativa:

Possibilidade de auto instrução por meio das informações disponíveis no aplicativo, eis que o próprio funcionário conseguirá consultar os benefícios oferecidos pela cooperativa, sem ficar dependendo do atendimento do Recursos Humanos;

Centralização das informações pois todas as informações estarão em um único local, o que elimina a necessidade de o usuário procurar o conteúdo desejado em outros locais e /ou documentos, além do aplicativo fornece um histórico detalhado, permitindo que os colaboradores monitorem ou verifiquem suas utilizações.

Transparência nas informações, o aplicativo permitirá o acompanhamento dos status de suas solicitações e haverá uma melhor compreensão de como os benefícios são conduzidos.

Acessibilidade no conhecimento sobre o que está buscando dentro do aplicativo e mobilidade/informações, o acesso será constante e as informações serão publicadas em tempo real.

Permite aos funcionários enviarem sugestões e reportar problemas, promovendo o engajamento e o sentimento de serem valorizados e apoiados pela empresa.

Agilidade no atendimento aos associados em decorrência das informações estarem acessíveis remotamente aos funcionários; mobilidade

3.6 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS

Em avaliação sistêmica do processo de desenvolvimento do projeto, são identificáveis riscos inerentes na construção ou em relação a viabilidade no que tange

a custos e benefícios usualmente encontrados em estruturas de novas soluções, abaixo alguns riscos descritos e ações ativas de cunho preventivo:

Aprovação do orçamento – o projeto não gera fluxo de caixa financeiro positivo, as receitas serão provenientes de melhorias obtidas na relação entre cooperativa, colaborador e cooperado ou ainda o fornecedor prestador do serviço. É válido ressaltar os objetivos e a proposta de benefícios que serão abordados com a intermediação dos usuários a integração com o sistema interno para gestão e indicadores, a agilidade, leveza, autoatendimento, redução de custos e ainda mobilidade para todos que se envolvem.

Baixa adesão ou utilização – os usuários não encontrarem viabilidade ou dificuldade para utilização, o que pode ser suavizado com acréscimo no treinamento de pessoas replicadoras de conhecimento ou mesmo uma equipe dedicada para suporte e que no mesmo momento realizam a divulgação da solução e seus benefícios alcançados com a utilização para melhor experiência do usuário.

Problemas de integração – conexão das informações com o sistema de gestão interna da cooperativa, a execução deve observar características internas do fluxo de informações para desenvolver com agilidade e compatibilidade consistência.

Sigilo da informação – dados sensíveis dos usuários podem ser abertos e vazados dado falhas na gestão desses, por isso sugere-se a adoção de uma política voltada às práticas da LGPD e mesmo login utilizando autenticação de múltiplos fatores para a segurança do usuário e da cooperativa.

Alto custo de desenvolvimento – a necessidade de múltiplas horas resultando em volume elevado de recursos financeiros para desenvolvimento, é necessário realizar em conjunto a área, pesquisas de mercados orçamentos afins de visualizar aplicativos no segmento e funcionalidades disponíveis com suas variáveis e personalizações ou alternativamente realizar pesquisa junto ao departamento interno de tecnologia da informação sobre *low-code* avaliando possibilidades, nesse tipo de programação busca-se pouca codificação no processo de desenvolvimento de aplicativos uma solução de baixo custo.

Eventuais problemas que possam surgir com o aplicativo: para este risco entende-se da necessidade de compromisso expresso por parte do desenvolvedor do sistema para que corrija as falhas o mais breve possível após o reportar conhecimento.

4. CONCLUSÃO

Compreendemos que a tecnologia impactou diretamente as relações dos sujeitos em sociedade. Nos últimos anos alavancou-se o acesso às tecnologias. Por exemplo, o uso de *smartphone* e seus inúmeros aplicativos. Desta forma, torna-se evidente que o uso das tecnologias em ambientes organizacionais por colaboradores favorece na organização e comunicação interna.

Constatamos a partir da análise da pesquisa de clima organizacional que a problemática está relacionada ao acesso a informações institucionais, visto que sites/portais organizacionais geralmente são compostos de inúmeras abas e links, o que dificulta o acesso direto a informações.

Partindo desta problemática sugerimos o desenvolvimento e implementação de um Aplicativo *Mobile* que possibilitará o acesso a informações individualizadas contribuindo com a organização e o planejamento profissional dos colaboradores. Um app bem elaborado, com boa estrutura e disposição das informações, facilita o acesso às informações, pois muitas vezes os colaboradores têm dificuldade de organizar a própria vida profissional.

Consideramos que a criação e a implementação do Aplicativo *Mobile*, contribuirá tanto com a organização e disponibilidade da vida funcional dos colaboradores pelo setor de recursos humanos da cooperativa quanto pelo acesso e usufruto dos benefícios pelos colaboradores.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Juliana. A comunicação é o começo, meio e fim. **Revista Comunicação Empresarial**, n. 111, p. 14-16, 2024. Disponível em:

<https://www.aberje.com.br/ce/think-tank/a-comunicacao-e-comeco-meio-e-fim/>.

Acesso em: 17 jul. 2024.

BRASIL. **Ministério das Comunicações**. Aumenta para 90% o número de domicílios com internet no Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2022/setembro/aumenta-o-numero-de-domicilios-com-internet-no-brasil>.

Acesso em: 16 jul. 2024.

BRASIL. **Ministério das Comunicações**. Celular segue como aparelho mais utilizado para acesso à internet no Brasil: 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2022/setembro/celular-segue-como-aparelho-mais-utilizado-para-acesso-a-internet-no-brasil>.

Acesso em: 14 jul. 2024.

FARIA, Priscilla Santos de. **Comunicação interna nas organizações**. Artigo – Faculdade São Luís de França, Sergipe, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. 2022. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=38243>. Acesso em: 16 jul. 2024.

MENEZES, Andressa Dordron de. A comunicação interna e sua importância nas organizações. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 7, n. 4, p. 215-222, 2022. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/comunicacao/a-comunicacao-interna>.

Acesso em: jun. 2024.